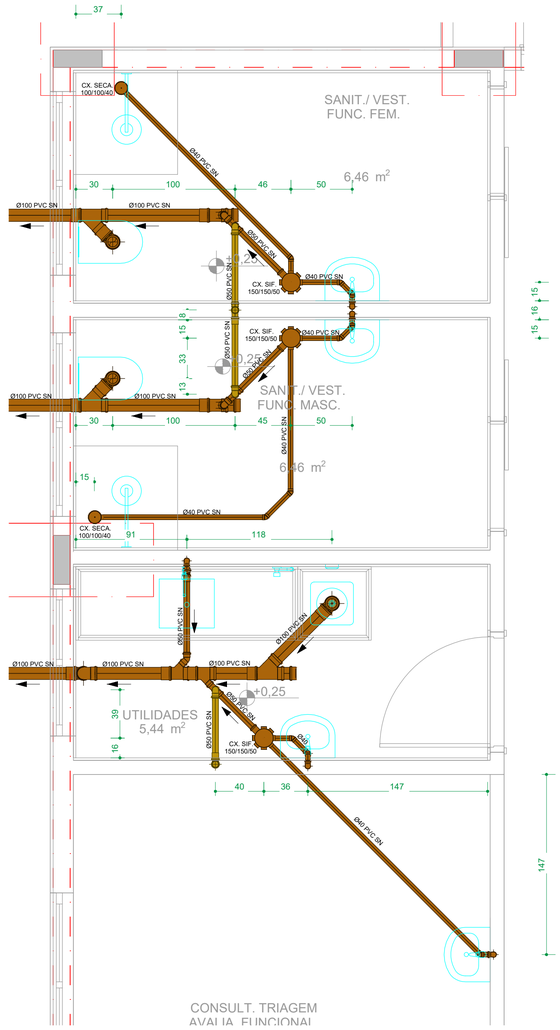
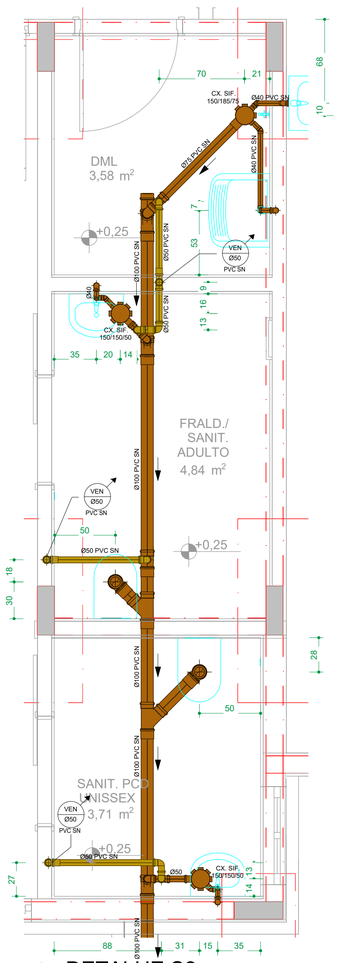
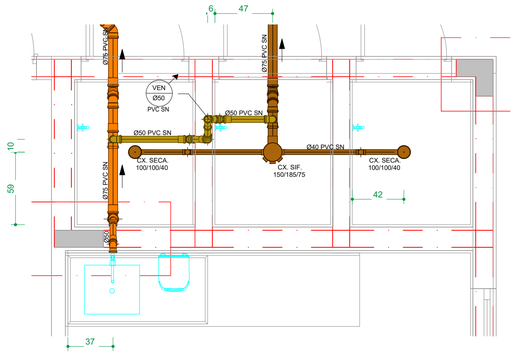


S1 DETALHE S1
ESCALA 1 : 25



S2 DETALHE S2
ESCALA 1 : 25



S3 DETALHE S3
ESCALA 1 : 25

CONVENÇÃO DETALHES DE ESGOTO

CAIXAS SIFONADAS	JOELHO 45°	JOELHO 90°	TÊ SANITÁRIO
CX. SECA 100/100/40	ØVARIADO	ØVARIADO	ØVARIADO
CX. SIFONADA 3 ENTRADAS 100/100/50	JUNÇÃO SIMPLES: ØVARIADO	JUNÇÃO DE REDUÇÃO: ØVARIADO	JUNÇÃO DUPLA: ØVARIADO
CX. SIFONADA 3 ENTRADAS 100/150/50	JUNÇÃO INVERTIDA: ØVARIADO	CONEXÕES Ø40: JOELHO 45°	LUVAS: LUVA SIMPLES ØVARIADO; LUVA DE CORRER ØVARIADO
CX. SIFONADA 3 ENTRADAS 150/185/75	BUCHA DE REDUÇÃO: Ø50xØ40	JOELHO 90°	CAP: ØVARIADO
CX. SIFONADA 5 ENTRADAS 150/185/75	REDUÇÃO EXCÊNTRICA: ØVARIADO	JOELHO Ø90 COM ANEL	TUBULAÇÃO PVC: SN; SR
CX. SIFONADA 7 ENTRADAS 150/185/75	TERMINAL DE VENTILAÇÃO: ØVARIADO	JUNÇÃO SIMPLES	ADAPTADOR PARA MÁQUINA: Ø40

NOTAS:
- CONFIRMAR AS COTAS DOS EIXOS DOS APARELHOS COM PROJETO ARQUITETÔNICO;
- COTAS EM CENTÍMETROS;
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS;
-USAR LUVA DE PVC NAS LIGAÇÕES DOS TUBOS COM AS CONEXÕES DE 50,75,100 E 150 MM.

CONVENÇÕES GERAIS

CAIXAS E SIMILARES:
CA - CAIXA DE AREIA
CC - CAIXA DE CAPTAÇÃO
CG - CAIXA DE GORDURA
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
PV - POÇO DE VISITA

MATERIAIS:
PVC SN - PVC SÉRIE NORMAL
PVC SR - PVC SÉRIE REFORÇADA

DIVERSOS:
TL - TORNEIRA DE LIMPEZA
TLANP - TORNEIRA DE LIMPEZA DE ÁGUA NÃO POTÁVEL

CONEXÕES E PEÇAS:
J - JOELHO
JD - JUNÇÃO DUPLA
JS - JUNÇÃO SIMPLES
LD - LUVA DUPLA
GC - GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA
GF - GRELHA DE FERRO
GH - GRELHA HEMISFÉRICA
REX - REDUÇÃO EXCÊNTRICA
RGB - REGISTRO DE GAVETA BRUTO
RGC - REGISTRO DE GAVETA CROMADO
RPC - REGISTRO DE PRESSÃO CROMADO
T - TÊ

LEGENDA PRUMADA:
EFLUENTE DA PRUMADA
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILÍMETROS
MATERIAL DA TUBULAÇÃO

LEGENDA LIGAÇÕES:
D45 DESVIO DE REDE COM 2xJ45°
D90 DESVIO DE REDE COM 2xJ90°
LP LIGAÇÃO NA VERTICAL NO PÉ DA PRUMADA

LEGENDA DE FURAÇÃO:
FURO EM VIGA

FP - FURAÇÃO EM PILAR
FL - FURAÇÃO EM LAJE
FV - FURAÇÃO EM VIGA
DV - DESVIO DE VIGA

OBS.:
AS INFORMAÇÕES DE FURAÇÕES EM VIGAS E LAJES DEVERÃO SER VERIFICADAS NAS PLANTAS ESPECÍFICAS DE FURAÇÕES.

LEGENDA DOS SISTEMAS DAS TUBULAÇÕES

- ÁGUA FRIA (AFR)
- ÁGUA FRIA DE VÁLVULA (AFV)
- ÁGUAS PLUVIAIS (APL)
- ÁGUA NÃO POTÁVEL (ANP)
- ALIMENTAÇÃO CONCESSIONÁRIA (ALC)
- AVISO (AVISO)
- DRENO DE CLIMATIZAÇÃO (DAC)
- ESGOTO (ESG)
- EXTRAVASÃO (EXT)
- GORDURA (GOR)
- LIMPEZA (LIMP)
- VENTILAÇÃO SANITÁRIO (VEN)

OBSERVAÇÕES GERAIS

DECLIVIDADE:
-AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTEIRAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
-AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO≥ ± 75mm - i≥ 2%).
-AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO≥ ± 100mm - i≥ 1%).
-AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO ≥ 1%).
-AS INCLINAÇÕES ACIMA DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS LOCAIS INDICADOS.

NOTAS:
-COTAS EM CENTÍMETROS. DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
-OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
-TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
-UTILIZAR EM TODOS PÉS DE PRUMADAS CURVA CURTA SÉRIE "R".
-NAS LINHAS DE RECALQUE COM MUDANÇA DE DIREÇÃO DE 90° UTILIZAR DOIS JOELHOS DE 45°.
-PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO, ATENTAR-SE AOS DETALHAMENTOS. -AS INSTALAÇÕES DE GÁS GLP DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECIFICO.
-AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECIFÍCO.
-CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO.
-TODA TUBULAÇÃO DE DRENAGEM DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO QUE ESTIVER NA HORIZONTAL, DEVERÁ RECEBER ISOLAMENTO TÉRMICO ATRAVÉS DE MANTA DE POLIETILENO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 5mm.
-CONFORME ESTABELECIDO PELA ABNT NBR 15575:2013 A VIDA ÚTIL DE PROJETO (VUP) PARA OS SISTEMAS HIDROSSANITÁRIOS É DE 20 ANOS.

NOTAS:
1. DEVE SER ADOTADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA.
2. CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA EM QUESTÃO, CONSULTAR PRANCHA DE DETALHES COMPLEMENTARES
3. CONVENÇÃO VER NESTA PRANCHA

REVISÃO	DATA	CONTEÚDO
R00	11/07/2025	EMISSÃO INICIAL

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ
SETOR DE PROJETOS

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE KALORÉ-PR	MUNICÍPIO: KALORÉ-PR
OBRA: CLÍNICA DE FISIOTERAPIA PADRÃO - TIPO 2	ESCRITÓRIO REGIONAL: DIVERSOS
LOCAL: RUA PALMIRA DE JESUS SILVEIRA - KALORÉ-PR	TIPO: CONSTRUÇÃO
AUTOR DO PROJETO/REGISTRO PROF.: RHIAN PETRIN DOS SANTOS ENG. CIVIL - CREA PR 153.970/D	PROJETO: **PROJETO HIDRÁULICO**
AUTOR DO PROJETO/REGISTRO PROF.:	REFERENCIA:
RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA: ALESSANDRA DE SOUZA PILA BEGALI CREA: 176320/D	**PLANTAS DE DETALHE DE ESGOTO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE KALORÉ - PR
CNPJ: 75.771.238/0001-10
PRAÇA FRANCISCO LEMES GONÇALVES, 267 - CENTRO - KALORÉ-PR
CEP: 86.920-000
SITE:www.kalore.pr.gov.br/
TELEFONE: (043) 3453-1410

DESENHO:	MATEUS
DATA:	JULHO/2025
ESCALA DO DESENHO:	As indicated
ARQUIVO:	FISIO2-HID-PE-004-DET-TER-R00

HID 04/08